

Pentecostes

A COLHEITA

Com a mesma força que O Eterno, ordena que três vezes por ano seu povo Lhe celebre Festas, Ele ordena: Ninguém apareça de mãos vazias perante mim.

Deus diz em Sua Palavra que o início do Ano se daria em Abib (fenômeno observado quando as espigas de Cevada estão amareladas e quebradiças, apontando para o início da Colheita. A primeira Lua Nova depois deste fenômeno marca o início do Ano em Israel, e para o povo de Deus.

14 dias depois é PÊSSACH, e no primeiro dia útil após a Celebração de PÊSSACH, chegamos ao dia do início da Colheita, quando o primeiro feixe de Cevada era levado ao Sumo Sacerdote para este consagrar toda a Colheita a Deus. Jesus ressuscita neste dia, e a ordem então é dada: Comecem a Colheita! As primícias já foram consagradas ao Nosso Deus e Pai.

Cinquenta dias depois, a Festa da Colheita dos Primeiros frutos! SHAVUOT (Semanas), sete semanas se passaram desde o início da Colheita e a gratidão por tão grande prosperidade era expressa, com os dízimos consagrados nas mãos dos Sacerdotes, ofertas de purificação, e adoração ao Único Deus que existe. As famílias todas de Israel ali reunidas com suas melhores roupas e com o segundo dízimo ordenado por Deus, gasto para suprir com o bom e o melhor, todas as necessidades para aquele tempo festivo de gratidão a Deus. Uma nova colheita agora se iniciaria: O trigo, e a bênção para o futuro está diretamente ligado com a gratidão pelo passado.



Pentecostes

Rute, a mulher moabita (não judia), é tomada por Boaz justamente na celebração desta Festa. Boaz lhe dá provisão para que esta suprisse sua sogra (judia), com o fruto desta colheita.

Séculos depois, no dia de Pentecostes, quando os discípulos de Cristo, entre eles os Apóstolos, celebravam “A Palavra” (que se fez carne), havia em todos, uma grande expectativa pelo cumprimento da promessa de Jesus de um poder que lhes capacitaria para serem testemunhas de Cristo em todas as nações da Terra a partir de Jerusalém.

A época que precede SHAVUOT é uma época em que chuvas são comuns para preparar a colheita, estas são as primeiras chuvas, as chuvas do início do ano, que Deus estabeleceu como marco para todos os seres humanos. Chuvas que dão vigor às espigas, para uma grande colheita.

Na manhã de Pentecostes, O Espírito veio como uma chuva poderosa com som como de um vento impetuoso, e como fogo que pousou sobre a cabeça de todos os presentes. Aqueles homens e mulheres ali, absolutamente gratos e convictos do Reino de Deus que lhes fora dado, agora recebem o poder de Deus para colher o trigo entre todas as nações da Terra.

Quando suspeitaram pelo barulho, que aqueles homens e mulheres estavam embriagados, falando em todos os idiomas existentes sobre as maravilhas de Deus, Pedro logo toma a frente e diz: Não há ninguém embriagado aqui! A isto segue uma Palavra de profunda revelação, que lança aos pés de Cristo, milhares de homens questionando sobre como seriam salvos.

Começou!



Pentecostes

A colheita do Trigo começou! Aqueles três mil homens se transformam em dezenas de milhares e pouco tempo depois também na Judéia, e em Samaria até não judeus começaram a se converter e a serem cheios do Espírito Santo. Os confins da Terra começaram a ser alcançados e cada vez mais longe O Evangelho do Reino de Deus passou a ser pregado e pessoas de todos os povos e raças e tribos e línguas e nações passam a reconhecer O Eterno como Único Deus, e Jesus Cristo, como Senhor e Salvador de suas vidas.

A força daquelas primeiras chuvas tem permitido uma colheita incrível até nos dias de hoje, mas, como o profeta Elias podemos dizer que já ouvimos o ruído de uma poderosa chuva, já podemos sentir o cheiro da Terra Molhada. A maior chuva do Espírito Santo de todos os tempos está para cair.

Amados, vai chover! Se você vai se molhar ou não nestas águas eu não sei, mas, vai chover! Hoje somos quase SETE BILHÕES de habitantes neste mundo, e nunca os campos estiveram tão maduros, para a maior colheita de todos os tempos. A Colheita da saída do ano, como está descrito na Palavra de Deus.

O que ajunta no verão é filho prudente; mas o que dorme na colheita é filho que envergonha. (Pro 10:5)

Estamos em época de Colheita, não vamos descansar agora! Até as crianças e os anciãos devem sair para colher nesta hora para que nenhum fruto se perca. Esforcemo-nos para que possamos nos apresentar Diante do Trono de Deus como filhos que honram O Pai, com a maior e mais variada colheita de todos os tempos.

Paulo de Tarso, apóstolo
Igreja Apostólica Betlehem